



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Obesidade e Emagrecimento

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9. Estágio Não Obrigatório	10
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Obesidade e Emagrecimento

Área de Avaliação (CAPES): Nutrição

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Nutrição (4.05.00.00-4)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é destinado a nutricionistas graduados que já atuam ou que possuam interesse em atuar no atendimento especializado em obesidade e emagrecimento.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Pesquisas demonstram que a obesidade e suas comorbidades associadas representam fator de risco para o desenvolvimento de mais de 13 tipos de câncer além da influência no aparecimento das demais doenças relacionadas com a síndrome metabólica como por exemplo, diabetes e hipertensão que levam ao aumento da mortalidade (MOCANU et al., 2021). No Brasil, nos últimos 13 anos, houve um aumento de 67,8% dos casos de obesidade na população. Em 2021, de acordo com dados do Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), realizado pelo Ministério da Saúde, observou-se que 57,25% da população encontra-se em sobrepeso, e 22,35% em grau de obesidade (BRASIL, 2021)

Um dos principais fatores do aumento dos casos pode estar diretamente relacionado com a pandemia de Covid-19. Dados da pesquisa do Ipsos Global Advisor apontam que no Brasil, houve um aumento de pelo menos 6,5 kg desde 2020, o que colocou o Brasil em primeiro lugar no ranking de países que mais ganharam peso, com 31% de média global.

O curso de pós-graduação em Obesidade e Emagrecimento busca preparar o profissional a compreender e aprofundar os aspectos clínicos, anatomorfofisiológicos, nutricionais e culturais que envolvem a obesidade e o controle de peso com ênfase na abordagem multidisciplinar. O conteúdo do curso propõe aprimorar a capacidade do profissional de saúde de criar estratégias para melhor conduzir o tratamento da obesidade com foco na manutenção da qualidade de vida e perda de peso.

Referências:

MOCANU, V., ZHANG, Z., DEEHAN, EC *et al.* Transplante microbiano fecal e suplementação de fibras em pacientes com obesidade grave e síndrome metabólica: um estudo de fase 2 randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. **Nat Med** 27 , 1272-1279 (2021). <https://doi.org/10.1038/s41591-021-01399-2>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em Saúde. **Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigitel/vigitel-brasil-2021-estimativas-sobre-frequencia-e-distribuicao-sociodemografica-de-fatores-de-risco-e-protecao-para-doencas-cronicas/>. Acesso em: 10 de Outubro de 2022.

PIPPA B., PURCELL, S.; CALVAR, J.; BAVERSTOCK, A. **Health under COVID-19**. 2021. Disponível em: <https://www.ipsos.com/sites/default/files/ct/news/documents/2021-01/diet-and-health-under-covid-19.pdf>. Acesso em: 10 de Outubro de 2022.

MAURYA, R. et al. Gravidade do COVID-19 na obesidade: interação da leptina e citocina inflamatória na ligação entre alta morbidade e mortalidade. **Frontiers in immunology** , v. 12, p. 2349, 2021.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar os profissionais da saúde na elaboração de estratégias nutricionais que apoiem a perda de peso e recuperem a saúde do indivíduo de forma humanizada, científica e individualizada

6.2. Objetivos Específicos

- Compreender as bases de anatomia, fisiopatologia e bioquímica que envolvem o paciente obeso

- Criar ferramentas para manejo nutricional de forma individualizada
- Conhecer sobre a bioquímica e realizar a interpretação de exames laboratoriais
- Conhecer as indicações cirúrgicas e tratamento dietoterápico e as particularidades da cirurgia bariátrica
- Compreender os aspectos de estética e qualidade de vida.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Preparar os profissionais nutricionistas e da área da saúde a atuarem na área de Obesidade e Emagrecimento com conhecimento teórico com observação de dados científicos considerando as causas multifatoriais que acercam obesidade como estilo de vida, sedentarismo, fator genético, psicológicos e culturais, tornando o profissional da saúde diferenciado dos demais do mercado de trabalho.

Habilidades

- [Exercer na prática os conceitos que relacionam a fisiopatologia da obesidade e as principais ferramentas para o tratamento focado na perda de peso com base nas estratégias nutricionais.
- Identificar os diferentes tipos de cirurgias bariátricas e seus mecanismos de ação.
- Conhecer os diferentes fatores que levam ao desenvolvimento da doença bem como a importância de doenças associadas (comorbidades).
- Identificar as deficiências nutricionais e promover o manejo nutricional adequado para suprir deficiências de ingestão e absorção.

- Compreender os aspectos culturais que levam a crescente dessa epidemia e os aspectos estéticos que causam
- Capacitar o profissional da saúde a gerenciar sua carreira com base nos conhecimentos adquiridos

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

1. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

2. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Aspectos Fisiopatológicos e Metabólicos da Obesidade nos ciclos da vida	0 h	40 h	40 h
Anatomofisiologia do sistema digestório	0 h	40 h	40 h
Avaliação Nutricional	0 h	40 h	40 h
Bioquímica aplicada e Interpretação de exames laboratoriais	0 h	40 h	40 h
Prática Nutricional baseada em evidências na Obesidade	0 h	40 h	40 h
Tratamento Cirúrgico da Obesidade e suplementação nutricional	0 h	40 h	40 h
Nutrição em estética e qualidade de vida	0 h	40 h	40 h
Nutrigenômica	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

3. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

4. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Aspectos Fisiopatológicos e Metabólicos da Obesidade nos ciclos da vida

Ementa: Tratar sobre a epidemiologia da obesidade e perspectivas do tratamento. Abordar a fisiopatologia e diagnóstico da obesidade e características que levam a ciclicidade do peso. Mecanismos fisiopatológicos da regulação de fome/saciedade, regulação central e periférica do balanço de peso, neuromodulação e determinantes endócrinos da obesidade. Abordar particularidades da doença e do tratamento nutricional durante os ciclos da vida e no atleta.

Competências e Habilidades:

- Estabelecer a epidemiologia da doença no mundo atual e as perspectivas que englobam o tratamento.
- Caracterizar a fisiopatologia e metabolismo alterado na obesidade e características que viabilizam o reganho de peso.
- Compreender os mecanismos de controle da fome/saciedade, regulação central e periférica do balanço de peso, e neuromodulação.
- Diferenciar as particularidades da doença e do tratamento nutricional durante os ciclos da vida e no atleta.

Conteúdo Programático 1: Epidemiologia da obesidade e perspectivas do tratamento

Conteúdo Programático 2: Fisiopatologia, diagnóstico da obesidade e ciclicidade do peso

Conteúdo Programático 3: Mecanismo de fome/saciedade, regulação central e periférica do balanço de peso, neuromodulação e determinantes endócrinos da obesidade

Conteúdo Programático 4: Obesidade nos ciclos da vida (infância, adolescência, fase adulta, idoso) e no atleta

Bibliografia básica:

MANCINI, M. C; **Tratado de Obesidade**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Grupo Guanabara Koogan, 2021.

GUYTON, A.C.; **Fisiologia Humana e Mecanismos da Doença**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 930p, 2017.

Bibliografia Complementar:

DUMITH, S. C. et al. What factors explain the increase in obesity in Brazil? An ecological analysis of contextual and behavioural components. **Public Health**, v. 209, p. 61–66, 1 ago. 2022.

JIANG, B. C.; VILLAREAL, D. T. Therapeutic and lifestyle approaches to obesity in older persons. **Current Opinion in Clinical Nutrition and Metabolic Care**, v. 22, n. 1, p. 30–36, 1 jan. 2019.

NERI, L. C. L.; MATTAR, L. B. F.; YONAMINE, G. H.; NASCIMENTO.

Obesidade Infantil. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454428.

PASCHOAL V., NAVES A., **Tratado de Nutrição Esportiva Funcional**. 1ªed. São Paulo: Roca, 2014.

Disciplina: Anatomofisiologia do sistema digestório

Ementa: Características anatômicas, morfológicas e funcionais dos órgãos que compõe o trato gastrointestinal. Vias de digestão e absorção de macro e micronutrientes: enzimas, locais de digestão e absorção e produtos da digestão. Fases da regulação neural e hormonal ao longo do trato gastrointestinal: cefálica, gástrica e intestinal.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as estruturas anatômicas e morfológicas do sistema digestivo.
- Identificar as etapas e enzimas envolvidas no processo de digestão e absorção de nutrientes.

- Identificar as fases da regulação neural e hormonal ao longo do trato gastrointestinal.

Conteúdo Programático 1: Anatomia e morfologia do trato gastrointestinal

Conteúdo Programático 2: Controle dos processos digestivos

Conteúdo Programático 3: Digestão e absorção de macronutrientes

Conteúdo Programático 4: Digestão e absorção de micronutrientes e água

Bibliografia Básica

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. **Berne e Levy fisiologia**. 7. ed. São Paulo: Gen Guanabara Koogan, 2018. 868 p.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2111 p.

SAWAYA, A. L; LEANDRO, C. G.; WAITZBERG, D. **Fisiologia da Nutrição na Saúde e na Doença**: da biologia molecular ao tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. 776 p.

Bibliografia Complementar

ANGELIS, R. C.; TIRAPEGUI, J. **Fisiologia da Nutrição Humana**: aspectos básicos, aplicados e funcionais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 565p.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1168p.

ROSS, A. C. *et al.* **Nutrição moderna de Shils**: na saúde e na doença. 11. ed. [S. l.]: Manole, 2016. 1672 p.

Disciplina: Avaliação nutricional

Ementa: Introdução a avaliação nutricional, incluindo estudo de fatores determinantes, objetivos, importância e métodos; inquéritos dietéticos; avaliação antropométrica e da composição corporal da criança, adolescente, gestante, nutriz, adultos e idoso; avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional do adulto e do paciente pós hospitalização.

Competências e habilidades:

- Conhecer a importância e conceitos básicos da avaliação nutricional;
- Realizar o diagnóstico do estado nutricional individual e populacional;
- Conhecer e aplicar indicadores antropométricos, métodos bioquímicos e imunológicos para a realização do diagnóstico nutricional;
- Avaliar o consumo alimentar utilizando inquéritos dietéticos, levando em consideração hábitos e preferências, de forma individual e populacional;
- Considerar diferenças necessárias no processo de avaliação nutricional de acordo com idade/situação;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução à avaliação nutricional: fatores determinantes, objetivos, importância e métodos.

Conteúdo Programático 2: inquéritos dietéticos.

Conteúdo Programático 3: avaliação antropométrica e da composição corporal da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 4: avaliação antropométrica e da composição corporal da gestante e nutriz.

Conteúdo Programático 5: avaliação antropométrica e da composição corporal do adulto e do idoso.

Conteúdo Programático 6: avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional.

Conteúdo Programático 7: avaliação clínica do estado nutricional do paciente pós hospitalização.

Bibliografia:

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ªEd. Barueri: Manole, 2005.

FISBERG, R.M.; SLATER VILLAR, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. **Inquéritos alimentares:** métodos e bases científicos. 1ªEd. Barueri: Manole, 2005.

HEYWARD, V.H.; STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da composição corporal aplicada.** São Paulo: Manole, 2000.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia.** 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NACIF, M.; VIEBIG, R.F. **Avaliação antropométrica nos ciclos da vida:** uma visão prática. 2ªEd. São Paulo: Metha, 2011.

PETROSKI, E.L. **Antropometria:** técnicas e padronizações. 5ªEd. Porto Alegre: Fontoura, 2011. 208p.

ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J.; TUCKER, K.L.; ZIEGLER, T.R. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença.** 9ªed. Barueri: Manole, 2003.

SICHIERI, R.; ALLAM, V.L.C. Avaliação do estado nutricional de adolescentes brasileiros através do índice de massa corporal. **Jornal de Pediatria**, v.72, n.2, p.80-84, 1996.

Disciplina: Bioquímica aplicada e interpretação de exames laboratoriais

Ementa: Fundamentos de bioquímica aplicada, envolvendo padronização, técnicas e controle de qualidade; Formas de diagnóstico e interpretação de diversas doenças relacionadas aos seguintes exames: hemograma completo, painéis químicos clínicos, diabetes, dislipidemias, aminoacidopatias, risco de doenças crônicas, desnutrição proteico-calórica, anemia nutricional e má absorção de nutrientes, hidratação, doenças hepáticas, renais, cardíacas, endocrinopatias, distúrbios do equilíbrio ácido-base de eletrólitos, enzimologia, inflamação e doenças auto-imunes; aspectos relacionados ao desenvolvimento de controle de qualidade em bioquímica clínica aplicada.

Competências e habilidades:

- Entender principais aspectos de bioquímica aplicada;
- Reconhecer e interpretar diferentes exames laboratoriais, relacionados as principais alterações clínicas;
- Identificar alteração clínica através dos exames de diagnóstico;
- Discutir sobre diferentes formas de se chegar a um diagnóstico, bem como fatores que podem interferir/trazer variabilidade para este processo;
- Ter conhecimento teórico para direcionar a conduta terapêutica, monitorando a terapia aplicada;
- Conhecer padrões de conduta e qualidade importantes para exames clínicos;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: fundamentos de bioquímica aplicada.

Conteúdo Programático 2: interpretação clínica de hemograma e painéis químicos clínicos.

Conteúdo Programático 3: exames clínicos para diabetes, dislipidemias, aminoacidopatias ou risco de doenças crônicas.

Conteúdo Programático 4: exames clínicos relacionados à desnutrição proteico-calórica, anemia nutricional e má absorção de nutrientes.

Conteúdo Programático 5: interpretação de exames relacionados a hidratação, função hepática, renal e endocrinopatias.

Conteúdo Programático 6: interpretação de exames relacionados a função cardíaca e distúrbios do equilíbrio ácido-base de eletrólitos.

Conteúdo Programático 7: principais exames laboratoriais relacionados a enzimologia, inflamação e doenças autoimunes.

Bibliografia:

BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R. **Tietz fundamentos de química clínica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COSTA, M.J.C. **Interpretação de exames bioquímicos para o nutricionista**. 2ºEd. São Paulo: Atheneu, 2008. 113p.

DUARTE, A.C.G. **Avaliação Nutricional**: aspectos clínicos e laboratoriais. 1ºEd. São Paulo: Atheneu, 2007.

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20ºEd. São Paulo: Manole, 2008.

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 2ºEd. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

PRATT, C.W; CORNELLY, K. **Bioquímica essencial**. 1ºEd. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

WALLACH, J.; KANAAN, S. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7ºEd. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Disciplina: Prática Nutricional baseada em evidências na Obesidade

Ementa: Nesta disciplina serão abordadas as principais terapias nutricionais para o tratamento da obesidade e técnicas dietéticas com uma abordagem da gastronomia funcional. Também será tratado sobre o manejo nutricional frente a distúrbios comportamentais como compulsão, depressão entre outros. Será especificado a terapia nutricional para pacientes com doenças associadas a obesidade e também, serão aplicados conceitos e ação dos diferentes tratamentos farmacológicos ou não, para o emagrecimento e tratamento da obesidade.

Competências e Habilidades:

- Identificar as estratégias para o tratamento nutricional para perda de peso, com base no controle da densidade energética e técnicas dietéticas de gastronomia funcional
- Capacitar o profissional no manejo nutricional com abordagem comportamental

- Compreender as diferenças da abordagem nutricional para cada doença associada a obesidade
- Caracterizar os existentes tratamentos farmacológicos ou não, aplicados ao emagrecimento

Conteúdo Programático 1: Estratégias nutricionais para a perda de peso: Tratamento nutricional (redução da densidade energética) e técnicas dietéticas (gastronomia funcional)

Conteúdo Programático 2: Manejo nutricional na abordagem comportamental

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional para o paciente com doenças associadas à obesidade (Doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, síndrome da apneia obstrutiva do sono, dislipidemia, doença hepática gordurosa não alcoólica)

Conteúdo Programático 4: Tratamentos não farmacológicos e farmacológicos aplicados ao tratamento da obesidade, e suas perspectivas.

Bibliografia básica:

MANCINI, M. C. Tratado de Obesidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: Grupo Guanabara Koogan, 2021.

CUPPARI, Lilian. Nutrição clínica no adulto 4ª ed. Barueri: Editora Manole, 2019.

PHILIPPI, S. T.; COLUCCI, A. C. A. **Nutrição e gastronomia**. Barueri: Editora Manole, 2018.

Bibliografia Complementar:

DOMENE, S. M. Á. **Técnica Dietética - Teoria e Aplicações**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Grupo Guanabara Koogan, 2018.

AVILA, C. et al. An Overview of Links Between Obesity and Mental Health. **Current obesity reports**, v. 4, n. 3, p. 303–310, 1 set. 2015.

NIJHAWAN, P.; BEHL, T. Nutraceuticals in the management of obesity. *Obesity Medicine*, v. 17, 1 mar. 2020.

Disciplina: Tratamento Cirúrgico da Obesidade e suplementação nutricional

Ementa: Com essa disciplina o aluno estará apto a diferenciar os tipos de gastroplastias bem como as diferenças e possíveis alterações nutricionais de cada uma das técnicas à nível de absorção de nutrientes. O aluno também, irá compreender sobre os aspectos que abrangem os cuidados pré e pós-operatórios, monitorização, exames, complicações e urgência bem como, características para tratamento (preventivo ou não) das deficiências nutricionais.

Competências e Habilidades:

- Compreender as diferentes técnicas cirúrgicas e o mecanismo de ação de cada uma
- Identificar as características que tornam o paciente elegível a cirurgia bariátrica e os cuidados com o paciente no pós-operatório imediato e tardio, bem como as possíveis complicações e urgências
- Aprofundar sobre o manejo nutricional na prevenção e tratamento de deficiências nutricionais

Conteúdo Programático 1: Indicações, técnicas cirúrgicas e mecanismos de ação

Conteúdo Programático 2: Pré-operatório do paciente bariátrico

Conteúdo Programático 3: Pós-operatório Imediato e Tardio do paciente. Complicações, urgências (estenose, perfurações, obstruções, hemorragias) e Síndrome de Dumping

Conteúdo Programático 4: Tratamento e prevenção de deficiências nutricionais

Bibliografia básica:

MANCINI, M. C.; **Tratado de Obesidade**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Grupo Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737142.

CAMPOS, J. M.; USUY, E. N.; SILVA, L. B.; et al. **Gastroenterologia e Endoscopia Bariátrica Terapêutica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2016.

CUPPARI, Lilian. **Nutrição clínica no adulto**. 4ª ed. Barueri: Editora Manole, 2019.

Bibliografia Complementar:

FURTH A. M. V.; BROEK M. V. D.; EMOUS M.; HEIDE L. J. M. H.; KUIPERS F.; BEEK A.P. V.; Cholecystectomy increases the risk of dumping syndrome and postbariatric hypoglycemia after bariatric surgery. **Surgery for Obesity and Related Diseases**, v.29, n.12, p. 1939—1947, 2020.

BORDALO, L. A.; MOURÃO, D. M.; BRESSAN, J. DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA Por Que Ocorrem? **Acta Med Port**, v. 24, n. S4, p. 1021–1028, 2011.

PAREDES, S. S. C.; MOTA-GARCIA, F. Prevalence of nutritional deficiencies in bariatric surgery candidates and its effect on metabolic status. **Hormones**, v. 19, p. 505–514, 2000.

Disciplina: Nutrição em estética e qualidade de vida

Ementa: Nesta disciplina será abordado o que há de atual em emagrecimento e qualidade de vida, como estratégias nutricionais para emagrecimento, nutrição e cuidados com a pele (hidratação, acne, redução de estrias, celulite e flacidez), além de estrutura de atendimento e estratégias atuais de adesão ao tratamento nutricional.

Competências e Habilidades:

- Diferenciar pacientes que procuram estética e emagrecimento daqueles que procuram performance.
- Ter senso crítico com relação a estratégias de emagrecimento.
- Utilizar as estratégias para emagrecimento e estética de acordo com a individualidade e estilo de vida do paciente.

Conteúdo Programático 1: Conceituar o público que procura por estética e qualidade de vida. Esportes mais comuns.

Conteúdo Programático 2: Estratégias nutricionais para emagrecimento: *low carb* e jejum intermitente.

Conteúdo Programático 3: Estratégias nutricionais para cuidados com a pele (hidratação, acne, estrias, celulite e flacidez).

Conteúdo Programático 4: Estrutura do atendimento nutricional, estratégias de adesão ao tratamento nutricional, *personal diet* e marketing nutricional no âmbito estético e esportivo.

Bibliografia Básica:

COZZOLINO, S.M.F., COMINETTI, C. **Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença.** São Paulo: Manole, 2013.

NAVES, A., BAPTISTELLA, A.B. **Análise crítica das estratégias nutricionais para performance esportiva e emagrecimento.** 1 ed, São Paulo. VP editora, 2016.

PASCHOAL V., NAVES A. **Tratado de Nutrição Esportiva Funcional.** 1ª edição - São Paulo: Roca 2014.

Bibliografia Complementar:

DORLING, James et al. Acute and Chronic Effects of Exercise on Appetite, Energy Intake, and Appetite-Related Hormones: The Modulating Effect of Adiposity, Sex, and Habitual Physical Activity. **Nutrients**, [s.l.], v. 10, n. 9, p.1140-1162, 22 ago. 2018. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/nu10091140>.

FARR, Olivia M.; GAVRIELI, Anna; MANTZOROS, Christos S. Leptin applications in 2015. **Current Opinion in Endocrinology & Diabetes and**

Obesity, [s.l.], v. 22, n. 5, p.353-359, out. 2015. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/med.0000000000000184>.

KRAEMER, W. J.; RATAMESS, N. A. Hormonal responses and adaptations to resistance exercise and training. **Sports Med.**, v.35, p.339-361, 2005.

THOM G, LEAN M. Is There an Optimal Diet for Weight Management and Metabolic Health? **Gastroenterology**. 2017. May; 152(7):1739-1751. doi:10.1053/j.gastro.2017.01.056. Epub 2017 Feb 15. Review.

Disciplina: Nutrigenômica

Ementa: Nesta disciplina serão abordados os princípios básicos da genômica e interação com a nutrição, o efeito dos nutrientes e do exercício físico na expressão gênica, a influência da a nutrigenômica e nutrigenética nas doenças crônico não transmissíveis e os aspectos éticos aplicados à prática do nutricionista.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios básicos da genômica e interação com a nutrição.
- Compreender o efeito dos nutrientes e do exercício físico na expressão gênica.
- Abordar a influência da a nutrigenômica e nutrigenética nas doenças crônico não transmissíveis.

Conteúdo Programático 1: Princípios básicos de biologia molecular.

Informação genética, conceitos e aplicações da nutrigenômica e nutrigenética

Conteúdo Programático 2: Modulação da expressão gênica por nutrientes e compostos bioativos.

Conteúdo Programático 3: Conceito e aplicação da epigenética na nutrição e doenças.

Conteúdo Programático 4: Aspectos éticos e exames aplicados à prática do nutricionista.

Bibliografia Básica:

CAMP, K.M.; TRUJILLO. E. Position of the Academy of Nutrition and Dietetics: nutritional genomics. **J. Acad. Nutr. Diet.**, v. 114, n. 2, p. 299-312, 2014.

COMINETTI, C.; ROGERO, M.M.; HORST, M.A. **Genômica Nutricional – Dos fundamentos à Nutrição Molecular**. 1ª edição. Barueri: Manole, 2017. 556 p.

COZZOLINO, S.M.F., COMINETTI, C. **Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença**. São Paulo: Manole, 2013.

MIR, L. **Genômica**. São Paulo: Editora Atheneu, 2004. 1114 p.

Bibliografia Complementar:

BOSCO, S. M. D.; GENRO, J. P. **Nutrigenética e implicações na saúde humana**. 1ª edição. Atheneu, 2014. 227 p.

BRIGELIUS-FLOHÉ, R.; JOOST, H-G. **Nutritional Genomics. Impact on Health and Disease**. Germany: Wiley-VXH, 2006.

FERGUSON, L.R.; DE CATERINA, R.; GÖRMAN, U.; ALLAYEE, H.; KOHLMEIER, M. et al. Guide and Position of the international Society of Nutrigenetics/Nutrigenomics on Personalised Nutrition: Part 1 - Fields of Precision Nutrition. **J Nutrigenet Nutrigenomics**, v. 9, n. 1, p. 12-27, 2016.

PALERMO, J. R. **Bioquímica da Nutrição**. 2ª edição. Atheneu, 2014. 168 p.

|

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de

atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

|

5. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

